



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## **A ESCRITA DE SINAIS SEL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DE CONSCIÊNCIA SINTÁTICA EM USUÁRIOS DE LIBRAS**

Carine Gurunga de Matos  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: cari.cc@hotmail.com

Daniele dos Santos Barreto  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: danibarreto1@hotmail.com

Adriana Stella Cardoso Lessa de Oliveira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: adriana.lessa@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo dessa pesquisa é investigar o nível de consciência sintática em usuários da Libras, surdos e ouvintes, antes e após o aprendizado de um sistema de escrita de sinais. As perguntas que motivam esta pesquisa são: (1) O usuário de Libras tem consciência das posições que ocupam os sinais na frase, identificando-os a partir da estrutura articulatória da língua? (2) A ausência de conhecimento de uma escrita para Libras interfere no nível de consciência sintática dessa língua? (3) Existe diferença de consciência sintática entre surdos que adquiriram a Libras na infância, surdos que adquiriram a Libras tardiamente, e ouvintes bilíngues (Português/Libras)?

A fim de responder a tais questões levantamos as hipóteses a seguir, que assumimos neste estudo: (1) O usuário de Libras apresenta consciência parcial das posições que ocupam os sinais na frase da Libras, identificando-o a partir do nível articulatório da língua. (2) A aquisição de um sistema de escrita para Libras contribui para que o usuário dessa língua tenha consciência sintática da mesma, uma vez que pesquisas anteriores apontam que quanto mais se aprende sobre a escrita mais se desenvolve a consciência sintática. (3) Existe diferença no nível de consciência sintática em usuários da Libras que tiveram algum tipo de contato com o ensino de línguas.

Em nossa análise partimos de conceitos como o de signo linguístico postulado por Saussure (1916), considerando que este se fundamenta em dois princípios básicos: arbitrariedade e linearidade. Partimos também do conceito de Camara Jr. (2007, p 86) para

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

vocábulo, definido por esse autor como elementos idênticos existentes em múltiplas frases, o modelo mental com individualidade ao mesmo tempo significativa e formal. Temos também uma definição como a de Lessa-de-Oliveira (2009), que postula uma estrutura articulatória hierárquica do sinal, em nível fonológico. A autora considera que a unidade articulatória da Libras é o que ela trata como unidade de MLMov (Mão, Localização e Movimento).

## **METODOLOGIA**

O presente estudo é de caráter transversal e de cunho experimental. Utilizamos como instrumentos testes linguísticos adaptados da metodologia utilizada por Adams *et al* (2006) em Consciência Fonológica em Crianças Pequenas.

Primeiramente, os testes realizados objetivam investigar se existe consciência sintática, e em que nível, em usuários de Libras, que ainda não tiveram contato com nenhum tipo de escrita das línguas de sinais, separados em três grupos: surdos que adquiriram Libras na infância, surdos que adquiriram Libras tardiamente, após a infância, e ouvintes bilíngues Português/Libras. Num segundo momento, estes grupos passam por um processo simplificado de aprendizagem da SEL – Sistema de Escrita da Libras, desenvolvida por Lessa-de-Oliveira (2012; 2018). Após essa etapa, os sujeitos-informantes são novamente submetidos aos mesmos testes da primeira etapa, para verificar se houve alteração no desenvolvimento de níveis de consciência linguística nesses sujeitos a partir do contato com a língua em modalidade escrita. Todos os testes realizados passaram antes de sua execução por um grupo de controle, com sujeitos-informantes diferentes do grupo teste, para validação dos instrumentos de pesquisa.

Os *corpora* se constituem das respostas aos testes em material escrito e visual (imagens e vídeos). Para analisá-los contamos como software de anotação Elan (EUDICO-*LinguisticAnnotator*), e a escrita SEL (Sistema de Escrita para Língua de Sinais) acompanhada de glosas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Sendo este um estudo em andamento, apresentamos aqui apenas resultados parciais do teste anterior ao ensino da escrita SEL. Esses resultados indicam uma tendência dos







Inf. Surdo 3	31	10	Superior completo	9	3	4	6	7	5	3	4	4	8	60%
Inf. Surdo 4	31	11	Superior incompleto	5	3	3	5	4	3	2	3	4	4	10%
Inf. Surdo 5	31	8	Especialização	4	3	3	5	6	5	3	3	2	6	30%
Inf. Ouvinte 1	30	13	Especialização	6	3	3	5	6	5	3	3	3	7	30%
Inf. Ouvinte 2	32	26	Especialização	3	2	3	7	5	4	3	3	2	4	20%
Inf. Ouvinte 3	25	17	Superior completo	4	3	2	6	7	4	3	3	2	6	50%
Inf. Ouvinte 4	24	20	Superior incompleto	3	3	2	4	3	4	3	2	2	4	30%
Inf. Ouvinte 5	22	adquirindo	Superior completo	5	3	3	6	7	4	3	3	3	6	50%
Acertos por frase				20%	90%	20%	10%	40%	60%	90%	20%	40%	10%	
Percentual em média														38%

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O baixo índice de acertos, do modo geral, e a grande variação observada na contagem dos sinais, tanto entre os grupos de informantes, de surdos e de ouvintes, quanto entre os tipos de frase (se com a presença ou não de ações construídas e classificadores) são indícios de que o grau de consciência sintática sobre a Libras, antes de processo de letramento, é reduzido. Considerando critério sintático, observa-se que o fato de as frases possuir ou não ações construídas não determinou diferença na percepção e contagem dos sinais dentro de uma estrutura frasal.

## CONCLUSÕES

Embora parciais esses resultados já nos indicam que antes de processo de letramento o grau de consciência sintática em línguas de sinais é reduzido. A partir dos resultados da terceira etapa de constituição dos *corpora* deste estudo, que é aplicação dos testes após ensino simplificado da SEL, teremos resultados que poderão trazer maiores evidências que confirmem ou não essa conclusão, até o momento, parcial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Libras; Aquisição da Linguagem; Consciência Sintática; Escrita de Libras.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## REFERÊNCIAS

ADAMS, Marilyn, et al, (2006). *Consciência Fonológica em Crianças Pequenas*. Trad. Por Regina Ritter Lamprechte Adriana Corrêa Costa. Porto Alegre: Artmed.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso (2007). *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis, RJ: Vozes.

CHOMSKY, N. Aspectos da teoria da sintaxe. Coimbra: Armênio Amado, 1975.

\_\_\_\_\_. *Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas*. Tradução Lúcia Lobato. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina Figueiredo. *Para conhecer Aquisição da linguagem*. – São Paulo: Contexto, 2014.

KATO, M. *O aprendizado da leitura*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999a. 144p.

\_\_\_\_\_. *Metáforas e leitura*. In.: FORTKAMP, M. B.; TOMITCH, L. B. (Org.). *Aspectos da linguística aplicada: estudos em homenagem ao Professor Hilário Bohn*. Florianópolis: Insular, 2000. p.51-71.

\_\_\_\_\_. *A gramática do letrado: questões para a teoria gramatical*. In: M. A. Marques; E. Koller; J. Teixeira; S. A. Lemos (Orgs). *Ciências da Linguagem: trinta anos de investigação e ensino*. Braga: CEHUM (U. do Minho), 131- 145, 2005.

LESSA-DE-OLIVEIRA, A. S. C. *Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear*. *Revel*, v. 10, n. 19, 2012. [www.revel.inf.br].

\_\_\_\_\_. *Escrita SEL – Sistema de Escrita para Língua de Sinais (Blog)*. Disponível em: <http://sel-Libras.blogspot.com.br/>, acesso em: 10 de maio de 2016.

\_\_\_\_\_; SILVA, L. M. S. da. *Marcas dêiticas na estrutura articulatória do advérbio em Libras: a relação sinal da Libras e palavras do Português*. Relatório CNPq de Iniciação Científica, UESB, 2015

SAUSSURE, F. (1916). *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1988. Edição original: 1916.